**INDICADORES DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS DE MACEIÓ E TANQUE D’ ARCA, DO ESTADO DE ALAGOAS.**

**Eduarda de Almeida Paz Costa;**

Júlia Gabrielle Ferreira de Melo;

Kathalliny Tavares Barbosa;

Khezya Emanuelly Bezerra dos Santos

Maria Emanoelly Alves Galindo;

Sara Rayane Soares de Oliveira;

Indicadores de saúde são parâmetros utilizados internacionalmente, com o objetivo de avaliar, sob o ponto de vista sanitário, o desempenho do sistema de saúde e a higidez de determinada população, bem como, fornecer aporte aos planejamentos de saúde, permitindo o acompanhamento das tendências históricas do padrão sanitário da coletividade em diversos períodos de tempo.

Morbidade e mortalidade constituem os principais indicadores empregados na epidemiologia para abordar o estado de saúde das comunidades. Para assegurar as condições para tomada de decisões ou apoiar ações especificas necessárias ao controle de um agravo ou doença, consulta-se os indicadores de morbidade, discriminados em coeficientes ou taxas de incidência e de prevalência, considerados como a expressão quantitativa do adoecimento da população. Esta aplicação visa, por uma parte, sugerir ações que reduzam o risco de morrer por uma determinada causa evitável e, por outra parte, indicar a necessidade de ações de controle sobre fatores de risco que se associem a alta letalidade.

Teve como objetivo avaliar os indicadores de saúde do município de Tanque D’ Arca, retratar a curva de mortalidade geral por faixa etária, relatar a distribuição da mortalidade por causas, comparar os anos de 2009, 2012, 2015 e 2016 aos respectivos indicadores.

Foi tido como método o acesso ao portal do DATASUS (Departamento de Informática do SUS) para coleta de dados dos municípios de Maceió e Tanque D’ Arca nos anos de 2009, 2012, 2015 e 2016.

Os dados coletados e calculados foram: nascidos vivos, população, óbitos gerais, óbitos por faixa etária, óbitos infantis por faixa etária, óbitos por causas externas, e óbitos por cinco causas diversas.

A curva de mortalidade de Maceió e Tanque D’ Arca na faixa etária menor que 1 ano são similares, de 1 a 4 anos a taxa de óbito de Maceió diminui mas de 5 a 49 anos a curva fica crescente. Já Tanque D’ Arca na faixa etária de 1 a 4 e 5 a 19 anos fica proporcionalmente constante, e a curva começa a crescer. Na faixa etária maior que 50 anos Maceió apresenta um percentual maior que Tanque D’ Arca, passando de 70 %. De acordo com Almeida Filho e Barreto (2017), afirma que as curvas são classificadas em tipo I, para regiões subdesenvolvidas, tipo II gerando curvas em Jota invertido, tipo III, com formato de U e tipo IV, em forma de Jota. Houve baixa proporção de óbitos de crianças e jovens e elevada participação percentual dos óbitos de pessoas idosas, indicando um melhor nível de saúde.

Conclui-se que os indicadores usados foram fundamentais para informar a situação existente de saúde no município analisado, bem como informar o impacto das doenças quanto dos óbitos que incidiram na população de Tanque D’ Arca ao longo dos anos.

**Palavras-chave:** Indicadores, saúde, DATASUS;